

# Views

- View é um resultado originado de uma consulta pré-definida.
- Essencialmente é um metadado que mapeia uma query para outra
- Pode ser considerada como uma tabela virtual
- Representa uma visão dos dados e não contém dados
- Também são chamadas de *named queries* ou *stored queries*

- Dois objetivos principais das visões:
  - Simplificar consultas
  - Autorização de acesso (segurança)
- Visão: é um meio de prover ao usuário um “modelo personalizado” do banco de dados
- É uma relação que não armazena dados, composta dinamicamente por uma consulta que é previamente analisada e otimizada.

- Um SGBD pode dar suporte a um grande número de visões sobre qualquer conjunto de relações
- 
- O SGBD armazena a definição da visão, mas ela é instanciada quando uma consulta sobre ela for executada
  - Toda visão pode ser consultada mas nem toda visão pode ser atualizada
- Em SQL uma visão é definida como:

`Create view nomeDaVisao <expressão de consulta>;`

Onde `<expressão de consulta>` é qualquer expressão de consulta válida em SQL

# Views

- Exemplo:

Projeto (codProj, tipo, descricao)

ProjetoEmpregado (codProj, codEmp, dataInicial, dataFinal)

Empregado (codEmp, nome, categoria, salario)

```
Create view vAltoEscalao as  
select codEmp, nome, salario  
      from empregado  
     where salario>10000
```

- Esta visão terá os atributos especificados na consulta

- Exemplo:

```
Create view vAltoEscalao (a, b, c) as
```

```
select codEmp, nome, salario
```

```
from empregado
```

```
where salario>10000
```

- Esta visão terá os atributos a, b, c, que serão instanciados com os respectivos valores recuperados pela consulta (codEmp, nome, salario)

# Views

- Views com recursividade (Views sobre Views):

Projeto (codProj, tipo, descricao)

ProjetoEmpregado (codProj, codEmp, dataInicial, dataFinal)

Empregado (codEmp, nome, categoria, salario)

vAltoEscalao (codEmp, nome, salario)

Create view vProjetosAltoEscalao as

select e.codEmp, a.nome, a.salario, p.descricao

from vAltoEscalao a, Projeto p, ProjetoEmpregado pe, Empregado e

where a.codEmp=pe.codEmp AND

pe.codProj=p.codProj

- Consultas SQL podem ser especificadas sobre a visão

```
select nome
```

```
    from vProjetosAltoEscalao
```

```
where descricao = "Projeto A"
```

- Uma visão está sempre atualizada:

- Ao modificar tuplas nas tabelas envolvidas na visão, a visão vai automaticamente refletir as alterações

- A visão não é realizada quando é criada mas quando executamos uma consulta sobre ela

# Views

- Exemplo

```
CREATE VIEW vSomenteBH
```

```
AS
```

```
SELECT p.Sobrenome, p.Nome, e.Cargo, end.Cidade,  
uf.CodigoEstado  
FROM RecursosHumanos.Empregado e  
INNER JOIN Pessoa.Pessoa p  
ON p.EntidadeID = e.EntidadeID  
INNER JOIN Pessoa.EnderecoEntidade ent  
ON ende.EntidadeID = e.EntidadeID  
INNER JOIN Pessoa.Endereco end  
ON end.EnderecoID = ent.EnderecoID  
INNER JOIN Pessoa.UnidadeFederacao uf  
ON uf.UnidadeFederacaoID = end.UnidadeFederacaoID  
WHERE end.Cidade = 'Belo Horizonte'
```

A consulta ficaria:

```
SELECT * FROM vSomenteBH WHERE Sobrenome = 'Silva';
```

```
SELECT p.Sobrenome, p.Nome, e.Cargo, end.Cidade,  
uf.CodigoEstado  
FROM RecursosHumanos.Empregado e  
INNER JOIN Pessoa.Pessoa p  
ON p.EntidadeID = e.EntidadeID  
INNER JOIN Pessoa.EnderecoEntidade ent  
ON ende.EntidadeID = e.EntidadeID  
INNER JOIN Pessoa.Endereco end  
ON end.EnderecoID = ent.EnderecoID  
INNER JOIN Pessoa.UnidadeFederacao uf  
ON uf.UnidadeFederacaoID = end.UnidadeFederacaoID  
WHERE p.Sobrenome = 'Silva' AND end.Cidade = 'Belo Horizonte'
```

# Views

- Exemplo:
  - Quando uma visão não é mais necessária podemos eliminá-la, usando o comando drop view

```
DROP VIEW nomeDaVisao
```

- Vantagens das Views
  - Você pode usar o resultado de uma View em outras consultas diminuindo a complexidade
  - As consultas pré-definidas ficam armazenadas e você não precisa lembrar de como criá-las
  - Torna mais fácil entender a modelagem da aplicação, criando uma visão mais lógica
  - Facilita a troca do modelo físico sem o perigo de quebrar queries existentes
  - Permite otimizações por já ter conhecimento das queries utilizadas nas views

- Vantagens das Views

- Views podem ter permissões – é possível proibir acesso à tabelas de acordo com a necessidade de controle, sobre o que e como o usuário pode acessar a informação
- É possível adotar regras de negócio nas views.
- A maneira como você vai acessar os dados está pré-definida. Isto é útil para formatar dados, ajudar ferramentas externas e facilitar o acesso via APIs
- Facilita o acesso de dados em bases legadas, permitindo melhor migração
- Se a view for materializada pode ter ganho de desempenho para o acesso aos dados já recuperados

- Desvantagens
  - Esconde a complexidade da query, ocultando o desempenho necessário para acessar determinada informação
  - Quando views usam outras views, pode-se estar fazendo consultas desnecessárias sem saber
  - Cria uma camada extra com mais objetos para administrar, aumentando a complexidade
  - Pode limitar exageradamente o que o usuário pode acessar impedindo certas tarefas.
  - Se a view for materializada fará com que alterações nas tabelas reais envolvidas sejam mais lentas afinal são mais tabelas para atualizar. Este tipo de view funciona de forma semelhante a um gatilho.

- Visão Materializada
  - Uma visão materializada é um objeto de banco de dados que contém os resultados de uma consulta
  - O processo de criação de uma visão materializada é às vezes chamado de materialização .
  - Esta é uma forma de armazenar em cache os resultados de uma consulta
  - Os usuários de banco de dados geralmente usam visões materializadas por razões de desempenho, ou seja, como uma forma de otimização

- Visão Materializada
  - Sempre que uma consulta ou uma atualização aborda a tabela virtual de uma visualização comum, o SGBD as converte em consultas ou atualizações nas tabelas base subjacentes.
  - Uma visão materializada adota uma abordagem diferente: o resultado da consulta é armazenado em cache como uma tabela concreta ("materializada")
  - Essa visão pode ser atualizada das tabelas base originais de tempos em tempos, permitindo um acesso muito mais eficiente, ao custo de armazenamento extra e de alguns dados potencialmente desatualizados.
  - Visões materializadas encontram uso especialmente em cenários de data warehousing , onde consultas frequentes das tabelas base reais podem ser caras.

# Views

- Visão Materializada

- Exemplo (Oracle):

```
CREATE MATERIALIZED VIEW MinhaView  
REFRESH FAST START WITH SYSDATE  
NEXT SYSDATE + 1  
AS SELECT * FROM <nomeTabela>;
```

## Autorização de Acesso

### Objetivo

- Proteção contra acessos mal intencionados
- Controlar quais dados um usuário ou grupo de usuários pode ter acesso
- Controlar quais operações que um usuário ou grupo de usuários pode realizar sobre estes dados

# Autorização de Acesso: Exemplos

- Exemplo Em um sistema bancário, um funcionário precisa saber os dados dos clientes, mas apenas os que tem conta poupança na agência **1899-6**

Cliente (#codCli, nome, endereco, codCidade)

Agencia (#codAgencia, nome, descricao)

Poupança (# numConta, # codAgencia, # codCli, saldo)

- Exemplo 2: um funcionário de uma empresa deve ter acesso aos nomes dos funcionários e aos seus projetos, mas não de ter acesso ao salário dos funcionários

Empregado (#codEmp, nome, categoria, salario)

Projeto (#codProj, tipo, descricao)

ProjetoEmpregado (# codProj, # codEmp, dataInicial, dataFinal)

# Autorização de Acesso

- Um usuário do Banco de dados pode ter diversas formas de autorização a partes do BD:
- O DBA é o superusuário do BD, que pode tudo
  - Alguns privilégios são exclusivos dele, como *a recuperação* do BD, a configuração de parâmetros do SGBD, etc.
  - Concede/retira (revoga) privilégios de acesso aos outros usuários

# Autorização de Acesso

Duas formas principais de acesso:

- ***Nível de conta (usuário)***: o administrador do BD pode dar permissões aos usuários para criar esquemas, modificar e criar tabelas e selecionar dados
  - O DBA estabelece permissões da conta, independente das relações do BD
- ***Nível de relação/visão***: o DBA pode controlar o privilégio de acesso de cada usuário a relações ou visões específicas do BD
  - Definidas para SQL
  - Para cada usuário podem ser dadas permissões de leitura(seleção), modificação e referência

# Autorização de Acesso

- **Autorização de leitura:** permite apenas recuperar dados de uma relação
  - *Permissão select*
- **Autorização de modificação:** privilégios para *insert*, *delete* e *update*
  - *Para insert e update é possível restringir os atributos*
- **Autorização de referência:** uma conta (de usuário) pode fazer referência a uma relação ao especificar restrições de integridade
  - Pode ser por atributo

## Autorização de Acesso em SQL

- Lista basica: alter, delete, index, insert, select e update

- Sintaxe:

**grant <lista de privilégios> on <nome da relação ou visão> to <lista de usuários>**

- Exemplo:

**grant select on cliente to U1, U2, U3**

**grant update (saldo) on deposito to U1, U2**

# Autorização de Acesso: Exemplos

- Exemplo 1: Em um sistema bancário, um funcionário precisa saber os dados dos clientes, mas apenas os que tem conta poupança na agência **1899-6**

Cliente (codCli, nome, endereço, codCidade)  
Agencia (codAgencia, nome, descrição)  
Poupança ( numConta, # codAgencia, # codCli, saldo)

- Solução: usar views**

```
Create view vClientePoupancaAgencia as
select c.codCli, c.nome, p.numConta
  from cliente c, poupanca p
 where c.codCli=p.cod_cli and
       p.codAgencia="1899-6"
```

- grant select on vClientePoupancaAgencia to U10**

# Autorização de Acesso: Exemplos

- Exemplo 2: um funcionário de uma empresa deve ter acesso aos nomes dos funcionários e aos seus projetos, mas não de ter acesso ao salário dos funcionários

```
Create view vEmpregadoProjeto as
    select e.codEmp, e.nome, p.tipo, p.descricao, j.dataInicial, j.dataFinal
    from empregado e, projeto p, projetoEmpregado j
    where e.codEmp=j.codEmp and j.codProj=p.codProj
```

- **grant select on vEmpregadoProjeto to U50**

Empregado (codEmp, nome, categoria, salario)  
Projeto (#codProj, tipo, descricao)  
ProjetoEmpregado (# codProj, # codEmp, dataInicial, dataFinal)

## Autorização de Acesso

- Roles (Papéis): são interessantes quando um grupo de usuários tem as mesmas restrições de acesso:

ex: vários caixas de um banco (várias agências) tem permissão para creditar e debitar valores na conta dos clientes. Ao invés de dar permissão de inclusão, alteração e exclusão para cada um dos caixas que tem este direito, cria-se o papel **movimentacao**

*Create role movimentacao*

E dá-se a permissão ao papel

*Grant insert, update, delete ON TABELA to movimentacao*

Vincula todos os usuarios ao papel

*GRANT movimentacao TO A, B, C*

# Exemplo Completo

- Suponha que o DBA crie 4 contas U1, U2, U3 e U4.
- 1) Somente U1 deve criar relações no banco (privilégio de conta)

**grant createTab to U1**

- 2) com essa autorização o usuário U1 pode criar relações e terá TODOS os privilégios sobre elas

- Suponha que U1 criou as relações

Empregado (codEmp, nome, categoria, salario)

Projeto (#codProj, tipo, descricao)

ProjetoEmpregado (# codProj, # codEmp, dataInicial, dataFinal)

3) Suponha que U1 quer dar ao usuário U2 permissão para incluir e remover tuplas em **Empregado** e **Projeto**

```
grant INSERT, DELETE ON EMPREGADO,PROJETO TO U2
```

4) Suponha que U1 quer dar ao usuário U3 permissão para recuperar tuplas em **Empregado** e seja capaz de PROPAGAR este privilégio

```
grant SELECT ON EMPREGADO TO U3 WITH GRANT OPTION
```

Empregado (codEmp, nome, categoria, salario)  
Projeto (#codProj, tipo, descricao)

4) Agora U3 pode conceder privilégio de seleção para U4 sobre a relação Empregado

```
grant SELECT ON EMPREGADO TO U4
```

- Obs: U4 não pode propagar este privilégio

5) Suponha que U1 queira revogar a permissão de U3

```
REVOKE SELECT ON EMPREGADO FROM U3
```

Empregado (codEmp, nome, categoria, salario)  
Projeto (#codProj, tipo, descricao)

6) Suponha que U1 queira dar ao usuário U3 permissão apenas para consultar **empregados** que trabalhem no projeto PUC.

Create view vEmpregadoProjeto as

```
select e.codEmp, e.nome, e.categoria, e.salario  
from empregado e, projeto p, projetoEmpregado j  
where e.codEmp=j.codEmp and j.codProj=p.codProj and  
p.descricao="PUC"
```

- grant SELECT ON vEMPREGADOProjeto TO U3

Empregado (codEmp, nome, categoria, salario)

Projeto (codProj, tipo, descricao)

ProjetoEmpregado (# codProj, # codEmp, dataInicial, dataFinal)

```
grant all to {listaUsuários | public}
```

# Exercícios

- Dado o esquema abaixo:

Médico (CRM, nome, idade, cidade, especialidade, #númeroA)

Paciente (RG, nome, idade, cidade, doença)

Funcionário (RG, nome, idade, cidade, salário)

Consulta (#CRM, #RG, data, hora)

Ambulatório (númeroA, andar, capacidade)

- Escreva uma visão que contenha o nome do medico, o nome do paciente e a data da consulta
- Escreva uma visão que contenha o nome dos médicos que não atendem em nenhum ambulatório
- Escreva uma visão que recupere os funcionários que nunca consultaram